

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)
Laboratório de Análises Genéticas (Lab. DNA UDESC)

Programa DNA em Audiência em SC (PRODNASC)

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA COLETA DE MATERIAL GENÉTICO EM CARTÃO FTA DURANTE AUDIÊNCIA



Dr. Adelar Mantovani

Dr. Altamir Frederico Guidolin

Dr. Ediane Paludo

Dr. Jaqueline Battilana

Dr. Marley Aparecida Licínio



PODER JUDICIÁRIO DE SANTA CATARINA



Corregedoria-Geral da Justiça

PRODNASC



Paternidade Responsável



CIS-AMURES

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE



Sumário da capacitação

- Introdução
- Objetivo da capacitação
- Passos para coleta de material genético em audiência
- O kit de coleta de material genético
- Das competências durante a coleta de material genético em audiência
- Procedimento de coleta
- Posição das amostras e etiquetas
- Cuidados na coleta de material genético
- Normas de Biossegurança
- Conclusões

Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável

Ações estão focadas no incentivo à paternidade afetiva.

Por que a análise de DNA?

- 12% das crianças da rede pública de ensino não apresentam paternidade reconhecida.
- Cerca de 1000 ações anuais, só na região de Lages.
- Agilidade e segurança nos processos.
- A certeza da paternidade biológica é um **incentivo à paternidade afetiva**.

Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
- O Laboratório DNA UDESC

O Laboratório DNA UDESC

- Sede em Lages, na UDESC

Missão: Gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico para promover o desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina.

Visão 2020: Ser referência brasileira em análises genéticas.

Objetivo: Realizar exames com confiabilidade e credibilidade para fortalecer os vínculos afetivos entre as pessoas.

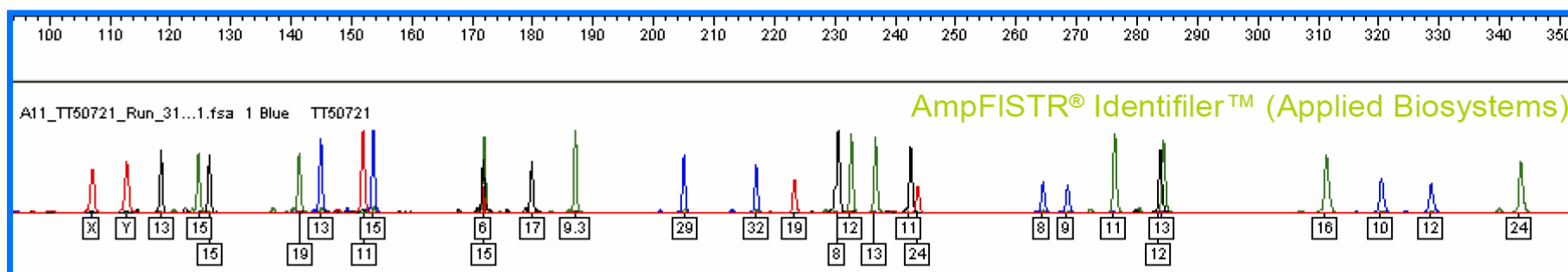
- Colaboradores

Instituto Paternidade Responsável, TJ de SC (CGJ-SC), AMURES, Câmara de Vereadores de Lages, Gerência Regional de Saúde, LACEN, PML (SMS e SME), SDR-Lages, UNIPLAC, FACVEST, Promotoria Pública de SC, Vara da Fazenda Pública da Comarca de Lages, COSEMS.SC, CIS-AMURES, UDESC,

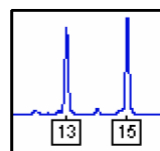
Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
- O Laboratório DNA UDESC
- Exame de paternidade pela análise do DNA
 - Técnicas utilizadas

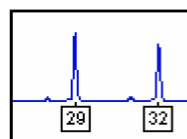
As informações do exame são obtidas a partir de 16 locos moleculares, pela PCR



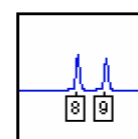
D8S1179



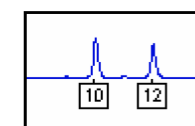
D21S11



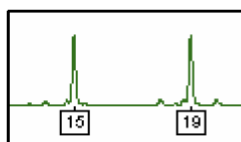
D7S820



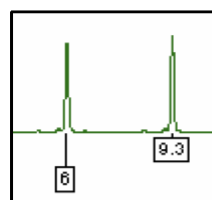
CSF1PO



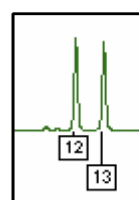
D3S1358



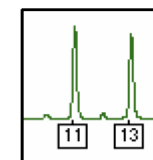
TH01



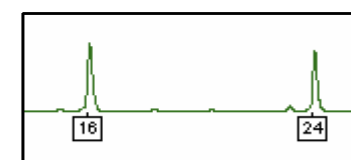
D13S317



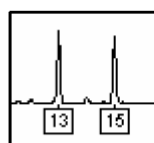
D16S539



D2S1338



D19S433



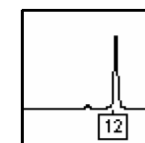
VWA



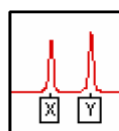
TPOX



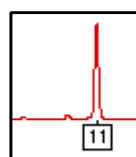
D18S51



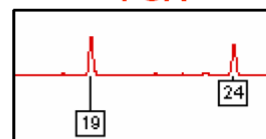
AMEL



D5S818



FGA



**1 integrated analysis
vs. 16 separate runs**

Padronização internacional dos marcadores

STR e o Laboratório DNA UDESC

Korea

TH01
TPOX
CSF1PO
vWA
D16S539
D7S820
D13S317
FGA
D21S11
D8S1179
D18S51
D3S1358
D5S818
D2S1338
D19S433
Penta D
Penta E

FBI

TH01
TPOX
CSF1PO
vWA
D16S539
D7S820
D13S317
FGA
D21S11
D8S1179
D18S51
D3S1358
D5S818

InterPol

TH01

vWA

FGA
D21S11
D8S1179
D18S51
D3S1358

ENFSI

TH01

vWA

FGA
D21S11
D8S1179
D18S51
D13S1358

GITAD

TH01
TPOX
CSF1PO

D16S539
D7S820
D13S317

DNA UDESC

TH01
TPOX
CSF1PO
vWA
D16S539
D7S820
D13S317
FGA
D21S11
D8S1179
D18S51
D3S1358
D5S818
D2S1338
D19S433

Número de locos avaliados (STR + amelogenina)

18

14

8

8

8

16

Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
- O Laboratório DNA UDESC
- Exame de paternidade pela análise do DNA
 - Técnicas utilizadas
 - Importância da coleta para o laudo
 - Segurança
 - Custos e tempo de emissão do laudo
 - Cadeia de custódia do material genético

Objetivo da capacitação

- Capacitar profissionais **do judiciário e da enfermagem**, para que, **de forma integrada**, colem material genético em audiência.

Passos para coleta de material genético em audiência

Procedimento Operacional Padrão 01 (POP 01)

Disponível no site <http://cgj.tj.sc.gov.br/dna/orientacao.htm>

 DNA UDESC Laboratório de Análises Genéticas	POP- 01	Procedimento Operacional Padrão para coleta de material genético em cartão FTA, durante audiência com os interessados
---	---------	---

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA COLETA DE MATERIAL GENÉTICO EM CARTÃO FTA, DURANTE AUDIÊNCIA COM OS INTERESSADOS

1. OBJETIVO: Estabelecer o procedimento operacional padrão para coleta de material genético em cartão FTA, durante a audiência com os interessados, no próprio local e ocasião da audiência, nas ações investigatórias/negatórias de paternidade/maternidade em que as partes sejam beneficiárias da Assistência Judiciária (Lei Complementar Estadual nº 155/1997) ou da Justiça Gratuita (Lei Federal nº 1.050/1960).

2. RESPONSÁVEIS: As sedes de Comarcas, onde ocorrerão as respectivas audiências.

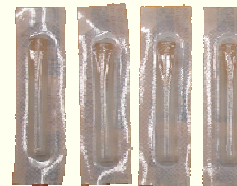
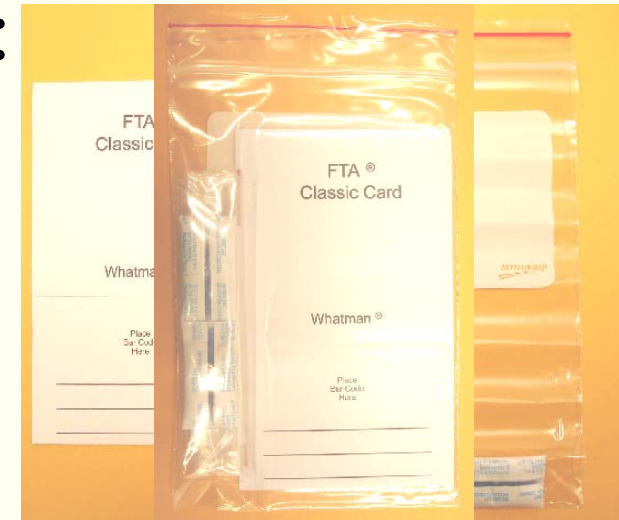
3. COMPONENTES DO KIT DE COLETA
Envelope grande (A4) para cada caso, contendo:
01 Cartão FTA para coleta de até 04 amostras de material genético e embalagem que contém o sachê dessecante (para retorno do cartão)

Passos para coleta de material genético em audiência

- **Preenchimento eletrônico dos dados**
- **Perguntas referentes a tratamentos de saúde e outras condições que possam afetar o resultado do TESTE DE PATERNIDADE POR ANÁLISE DE DNA**
(Ex. Transfusão sanguínea, Transplantes, Quimioterapia, ...)
- **Disposição dos envolvidos na sala para permitir visibilidade do processo de coleta**
- **COLETA DO MATERIAL**
- **Assinaturas (Cartão FTA e Fichas de identificação)**
- **Envio do material ao Laboratório DNA UDESC via malote do judiciário**

Kit de coleta de material genético

- Envelope (01 por caso) contendo:
 - Cartão FTA e embalagem com dessecante para o retorno;
 - Agulhas descartáveis;
 - Luvas de procedimento descartáveis;
 - Algodão.
- Caixa de coleta de material perfurocortante
- Pipetas de transferência descartáveis



Das competências durante a coleta de material genético em audiência

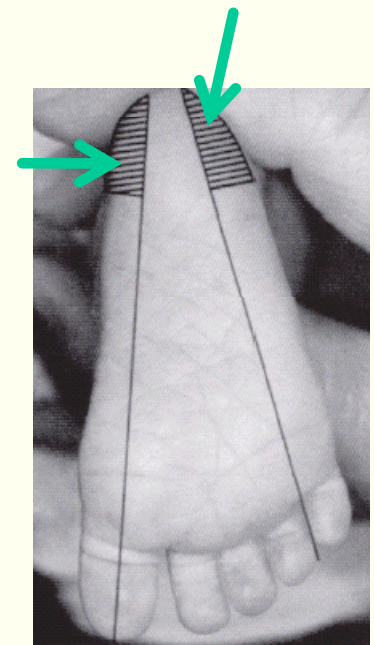
- Compete ao Profissional de Enfermagem:
 - Coleta do material genético;
 - Conhecer os procedimentos de Biossegurança;
 - Assinar o Cartão FTA e as fichas de identificação.
- Compete ao Chefe de Cartório:
 - Preenchimento eletrônico das fichas de identificação;
 - Acompanhar e conferir o procedimento de coleta;
 - Assinar o cartão FTA e as fichas de identificação, rubricar a aba do envelope e enviar o material genético ao Laboratório DNA; UDESC, em Lages SC, através do malote do judiciário.

Procedimento de coleta

- Limpeza do local de coleta (algodão seco).
- Obter amostra de sangue.
 - Bebê - colher sangue do pé (seta).

A coleta de sangue do bebê só pode ser feita após o segundo dia de vida.

- Crianças e adultos colher do dedo.
- Depositar o sangue **diretamente** no respectivo círculo do cartão



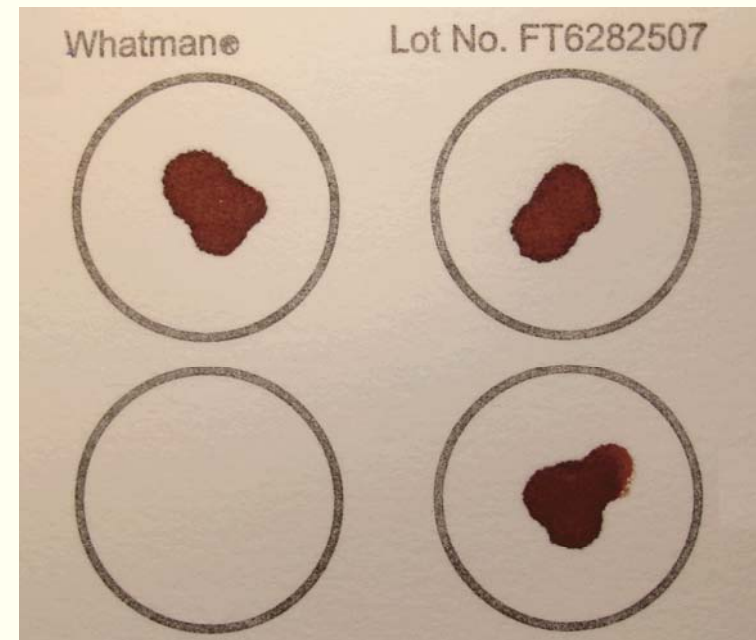
Procedimento de coleta

- Quantidade de sangue: 3 a 5 gotas de sangue

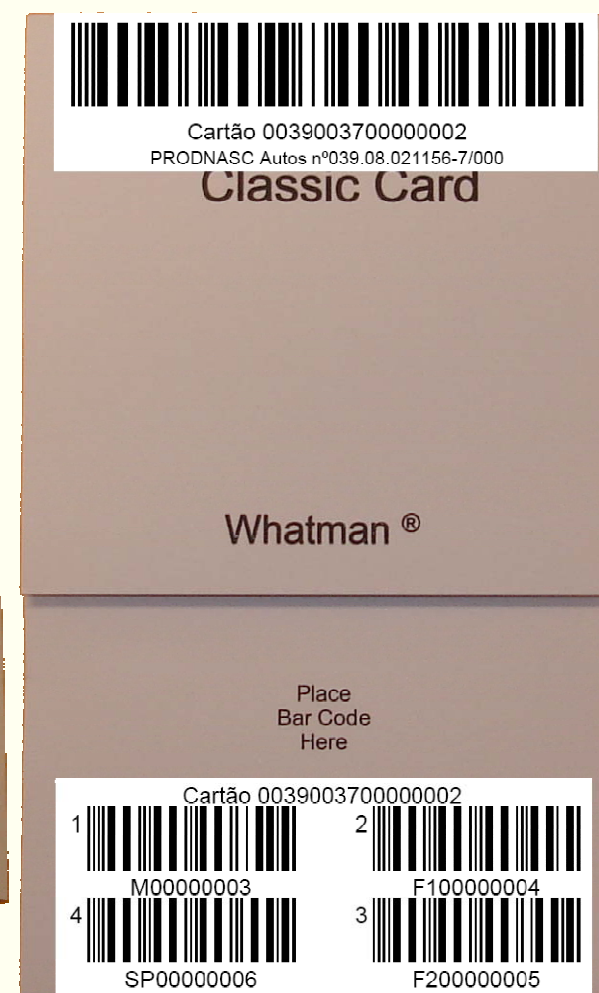
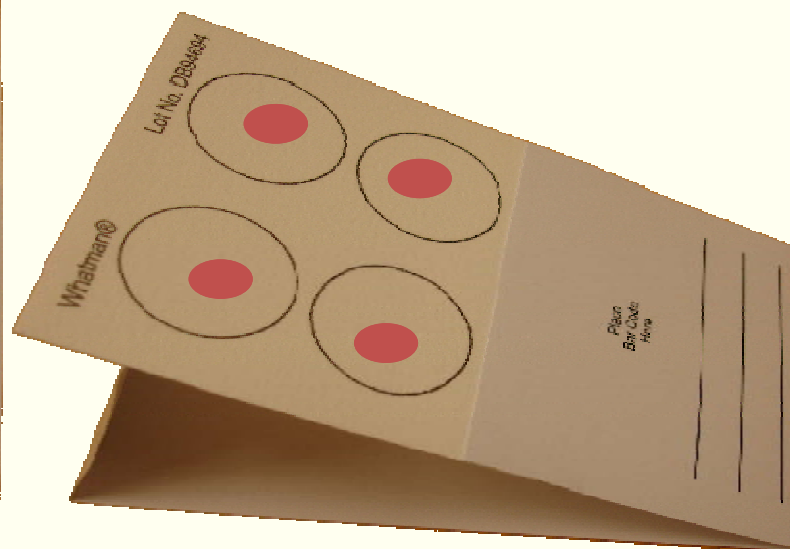
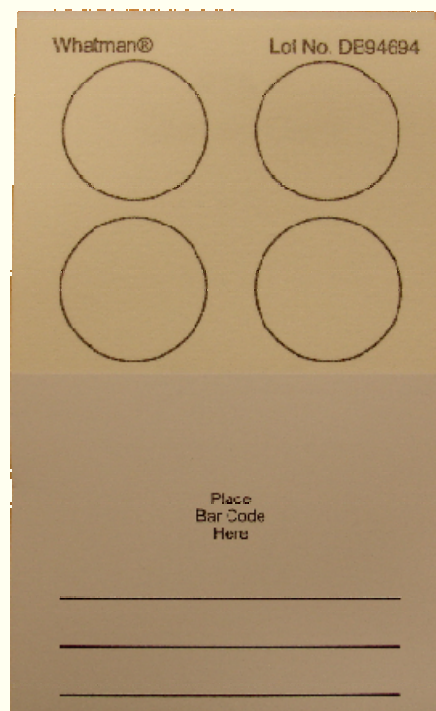
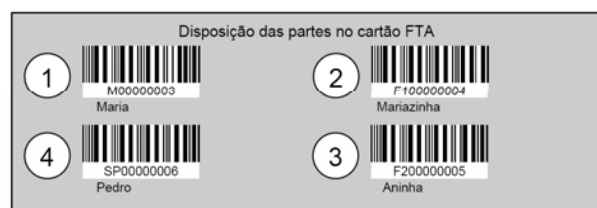
ERRADO



CERTO



Posição das Amostras e Etiquetas



Problemas mais frequentes em 2010

- Identificação do Cartão FTA – 275 casos (~22%)
 - Falta de assinatura/carimbo/matricula do chefe de cartório
 - Assinatura ficha e do cartão são diferentes
- Ficha de identificação – 131 casos (~10%)
 - Ficha no sistema antigo
 - Falta da ficha de identificação – toda ou parte
 - Informações erradas
(nomenclatura das partes, nomes, datas, numero)
- Casos complexos – 10 casos (~2%)
 - Falta de parentes
 - Conjunto de parentes inadequados

SOLUÇÃO: POP01 - Informações de parentesco

CUIDADOS ! !! !!!

Evitar contaminação com **material genético** estranho.

- Não tocar no Cartão FTA (cartão com os círculos), pois a luva pode estar suja com DNA estranho e contaminar o cartão.
- Coletar primeiro da criança (bebê).

Observar **concordância** entre o local de depósito da amostra e sua respectiva identificação.

- Chamar a pessoa pelo nome que está na ficha de disposição das partes.

Normas de biosegurança nos procedimentos de enfermagem

- Uso de EPIs (Equipamentos de proteção individual)
- Em caso de contaminação (sangue ou material pérfuro cortante) seguir os procedimentos recomendados pela Secretaria Municipal de Saúde ou órgão de saúde competente.
- Estes procedimentos devem ser de conhecimento prévio do profissional de enfermagem
- POP 01 fornece somente informações básicas.

CONCLUSÕES

- Os procedimentos de identificação e de coleta são decisivos para o sucesso do exame de DNA.
- Não esquecer:

Evitar contaminação com **material genético estranho**.

Observar **concordância** entre o local de depósito da amostra e sua respectiva identificação.